

Centro de Estudos sobre Sustentabilidade, Populações Tradicionais e Educação na Amazônia - CESPE

Dr. Darren Norris CESPE UNIFAP, darren.norris@unifap.br

Dra. Fernanda Michalski CESPE, UNIFAP; Dra. Claudiane de Menezes Ramos, UNIFAP;

Dra. Géssica Zila Batista dos Santos, UNIFAP; Dra. Karina Cardoso Valverde, UNIFAP;

Dr. José Leonardo Lima Magalhães, UNIFAP

Promovendo a saúde e resiliência de rios no Amapá



Fig.1. Desmatamento, mineração e hidrelétricas ameaçam a integridade dos rios da Amazônia. Fonte: Ria Sopala / Pixabay

INTRODUÇÃO

- O desenvolvimento sustentável depende de rios saudáveis [1].
- Rios não são meramente fontes de sustento; eles também moldam as sociedades e culturas [2, 3, 4].
- Atualmente, não há classificações das águas superficiais no estado [5, 6].

Objetivo: Promover a gestão sustentável dos recursos hídricos no estado do Amapá.



METODOLOGIA

Atividades em 12 municípios buscando integrar uma combinação de abordagens incluindo:

1. Mapeamento participativo e histórico com ênfase intergeracional.
2. Monitoramento da qualidade da água e bioindicadores.
3. Entrevistas e grupos focais intergeracionais.
4. Desenvolver e implementar módulos de educação e capacitação acerca da gestão e uso de rios.
5. Quantificar vulnerabilidade e resiliência dentro de uma perspectiva de Saúde Única [7, 8].

RESULTADOS ESPERADOS

Promover práticas sustentáveis e fortalecer gestão pelos membros das comunidades, assim melhorando o bem-estar social, a resiliência econômica e a gestão ambiental.



Fig.2. Municípios e seus recursos hídricos no estado do Amapá. Mapa mostrando localização dos 12 municípios focais (linhas amarelas). Fontes de imagens: Autores, Ambiental Media, Agência de Notícias Estado de Amapá, G1, MPF/Sejusp, Portal Amazônia, Folha de São Paulo, Google Earth.

CONCLUSÃO

Esperamos fortalecer, fomentar e monitorar práticas sustentáveis no contexto cultural das populações tradicionais e locais.

REFERÊNCIAS

- [1] UN World Water Development Report 2024. UN-Water. <https://www.unwater.org/publications/un-world-water-development-report-2024>.
- [2] Berry, KA et. al. 2018. Reconceptualising Water Quality Governance to Incorporate Knowledge and Values: Case Studies from Australian and Brazilian Indigenous Communities. Water Alternatives: 11(1): 40-60.
- [3] Martínez-Cruz, TE, et. al. 2024. Water Is More than a Resource: Indigenous Peoples and the Right to Water. Social Sciences & Humanities Open: 100978. <https://doi.org/10.1016/j.ssho.2024.100978>.
- [4] Monni, SM et. al. 2018. Water as Freedom in the Brazilian Amazon" Entrepreneurship and Sustainability Issues 5 (4): 812-26. [https://doi.org/10.9770/jesi.2018.5.4\(8\)](https://doi.org/10.9770/jesi.2018.5.4(8)).
- [5] Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - Brasil. 2025. Relatório Digital de Qualidade da Água. Disponível em: <https://qualidadedaagua.ana.gov.br/qa.html>
- [6] Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - Brasil. 2024. Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil 2024 : informe anual. Disponível em: https://www.snirh.gov.br/portal/centrais-de-conteudos/conjuntura-dos-recursos-hidricos/conjuntura2024_04122024.pdf
- [7] IPCC. 2023. Climate Change 2022: Impacts, Adaptation and Vulnerability: Working Group II Contribution to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Cambridge: Cambridge University Press.
- [8] Panel (OHHLEP), One Health High-Level Expert, et. al. 2022. One Health: A New Definition for a Sustainable and Healthy Future. PLOS Pathogens 18 (6): e1010537. <https://doi.org/10.1371/journal.ppat.1010537>.